

**From:** Juntos Cercal  
**Sent:** Mon, 6 Feb 2023 16:12:31 +0000  
**To:** GABPAR Correio  
**Subject:** Fwd: Movimento "Juntos pelo Cercal do Alentejo" repudia decisão e prepara batalha judicial-Evaluation copy of Aspose.Email limits to extract only 3 attachments in the messages. Please contact sales@aspose.com to purchase a valid license.(Aspose.Email Evaluation)

This is an evaluation copy of Aspose.Email for .NET.

[View EULA Online](#)

---

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da Republica

No seguimento do comunicado de imprensa abaixo e dos pedidos de audiência que já endereçamos anteriormente ao anterior Presidente da Assembleia da Republica gostaríamos de solicitar uma audiência com Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia da Republica para analisarmos o tema das consequências de uma central fotovoltaica no Conselho de Santiago do Cacém, nas dimensões que estão previstas.

Agradecendo desde já a atenção a este email subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos

Em representação do Movimento Juntos pelo Cercal do Alentejo

- Kaya Schwemlein – 964 365 674
- Rui Amores - 96 3353 947
- Sérgio Maraschin – 91 5195 171

**Comunicado de Imprensa**

**03/02/2023**



## **Movimento Juntos Pelo Cercal do Alentejo alerta proprietários locais para os efeitos nocivos da Linha de Muito Alta Tensão na saúde pública da população**

O Movimento Juntos pelo Cercal tem vindo a alertar os proprietários das terras por onde está previsto passar a Linha de Muito Alta Tensão (LMAT) entre a Central Fotovoltaica do Cercal e a subestação elétrica de Sines, para os efeitos nocivos desta linha na saúde humana.

O projeto da Cercal Power / Aquila Capital consta de duas partes que, embora estejam necessariamente interligadas, são muito distintas na implementação e sobretudo nos impactos que podem causar:

1. Por um lado o **Parque Solar**, com a montagem de 404 940 módulos, postos de transformação e seccionamento, e a construção de uma subestação, tudo em área cercada de 394,74 hectares mas com impactos além de 816 hectares que, como temos defendido, irá destruir totalmente um território com vocação agrícola e turística, remetendo-o à desertificação;
2. Por outro lado, a construção de uma **Linha de Muito Alta Tensão** (400 KV) para transportar a energia produzida, até à subestação de Sines, linha que se prolongará por 26,5 Km, atravessando propriedades cujos proprietários terão que dar o seu consentimento, pelo menos, à colocação de pontos de apoio dos postes que suportarão as LMAT.

É no contexto deste segundo ponto que se enquadra este alerta do Movimento Juntos pelo Cercal.

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresentado pela Cercal Power debruçou-se sobretudo na montagem do parque solar, desconsiderando por completo o impacto das LMAT na saúde pública, na fase de exploração.

Nota-se que o traçado da proposta da LMAT Cercal-Sines está próximo, ou mesmo adjacente, ao da LMAT Portimão-Sines (imagens em anexo). O EIA não leva em conta os efeitos cumulativos das várias linhas em proximidade. Mas para além da saúde humana, há todo um conjunto de fatores ecológicos (por exemplo, os impactos nas populações de abelhas e o aumento da mortandade de pássaros) que são desconsiderados.

Embora a posição da Organização Mundial de Saúde continue ambígua sobre os efeitos das LMAT na saúde, a Agência Internacional de Investigação do Cancro considera que os resultados epidemiológicos indicam uma associação entre a leucemia infantil e a exposição a campos magnéticos de baixa frequência levando à sua classificação como um fator de “possível cancerígeno humano”.

- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16061584/>
- <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7642138/>
- <https://link.springer.com/article/10.1007/s40998-018-0151-8>

É por esta razão que a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 11/2018, de 15 de fevereiro e Lei n.º 30/2010, de 2 de setembro) determina que não se podem instalar novas linhas de transporte e distribuição de eletricidade de alta tensão e muito alta tensão sobre:

- hospitais, centros de saúde e instalações semelhantes
- escolas, creches, jardins-de-infância ou outros estabelecimentos de ensino
- lares de idosos e outros estabelecimentos semelhantes
- parques e zonas de recreio de crianças
- zonas onde se pratica desporto
- zonas residenciais.

Por outro lado o processo de licenciamento do EIA não cumpre as disposições definidas pela REN - Servidão de Linhas de Transporte REN que determinam o seguinte: “Os projetos da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade são objeto de estudos e de avaliação de impacto ambiental, de acordo com a legislação em vigor. O processo de

*avaliação ambiental inclui uma consulta pública, publicitada em diversos órgãos de comunicação social e editais nas Câmaras Municipais, em que todos os interessados e autarquias envolvidas são chamados a participar. Assim, o processo de licenciamento é constituído por um projeto executivo (projeto técnico) e por um estudo de impacto ambiental (EIA), o qual é elaborado por uma entidade independente, seguindo posteriormente para a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), na qualidade de entidade licenciadora. Posteriormente é recebida a Declaração de Impacte Ambiental. O licenciamento fica concluído com a emissão da licença de estabelecimento, que confirma que o projeto cumpre os requisitos legais, de segurança e técnicos, permitindo à REN iniciar o processo de estabelecimento da servidão e consequentemente iniciar a construção da linha.”*

A Direção Geral de Energia e Geologia não licenciou ainda a LMAT que liga o Cercal a Sines. Tendo em conta que a anunciada alteração do projeto, já depois de ter sido emitida uma declaração de impacto ambiental, é completamente desconhecida da população, e que o traçado da LMAT não se encontra definitivamente definido, uma vez que tal implica contacto com os proprietários, o processo terá necessariamente que ser revisto e avaliado na sua versão final.

Ainda que do ponto de vista do Movimento Juntos pelo Cercal faça sentido combater o projeto como um todo, muito mais sentido faz lutar contra este aspeto específico da LMAT, uma vez que aos impactos negativos associados ao parque fotovoltaico, juntam-se agora os impactos negativos da LMAT na saúde pública da população local.

## **Sobre o Movimento “ Juntos pelo Cercal do Alentejo”:**

**“Juntos pelo Cercal do Alentejo”** é um movimento cívico e espontâneo de cidadãos residentes, empreendedores ou de alguma forma ligados à freguesia do Cercal, que se opõem ao projeto de construção da central fotovoltaica da Cercal Power na freguesia do Cercal do Alentejo. Este grupo não tem qualquer tipo de afiliação política ou partidária e move-se apenas pela defesa dos interesses da população local.

Mais informações:

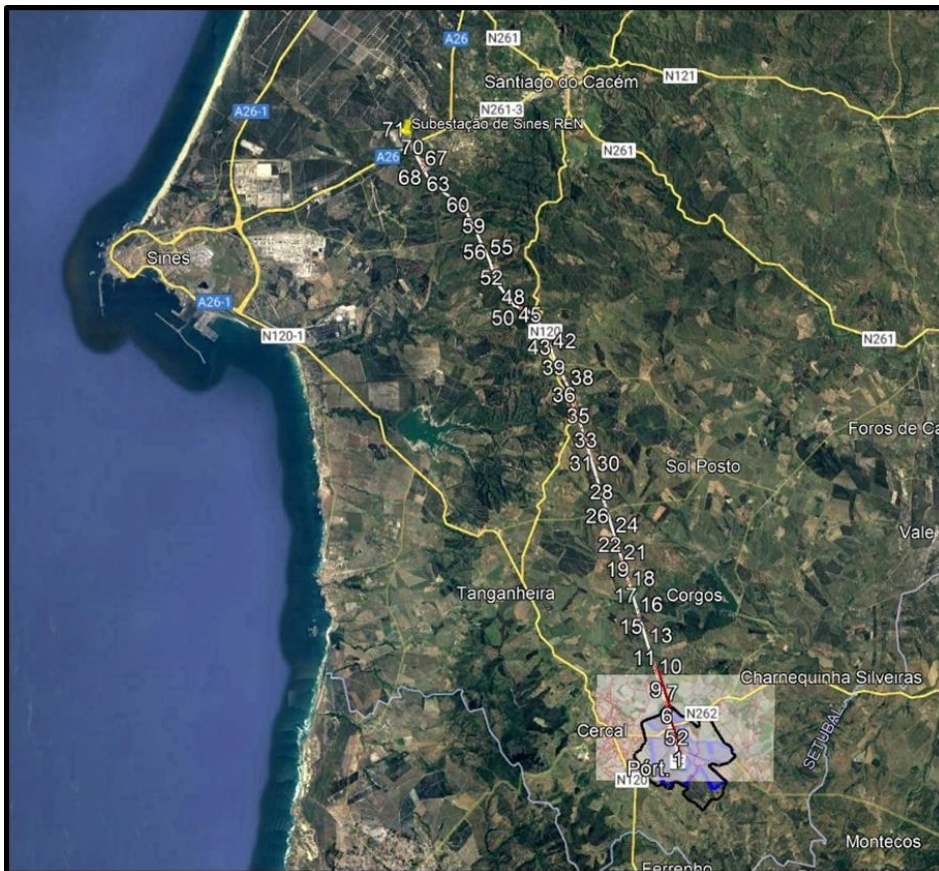
- Kaya Schwemmlin – 964 365 674
- Rui Amores - 96 3353 947

- Sérgio Maraschin – 91 5195 171

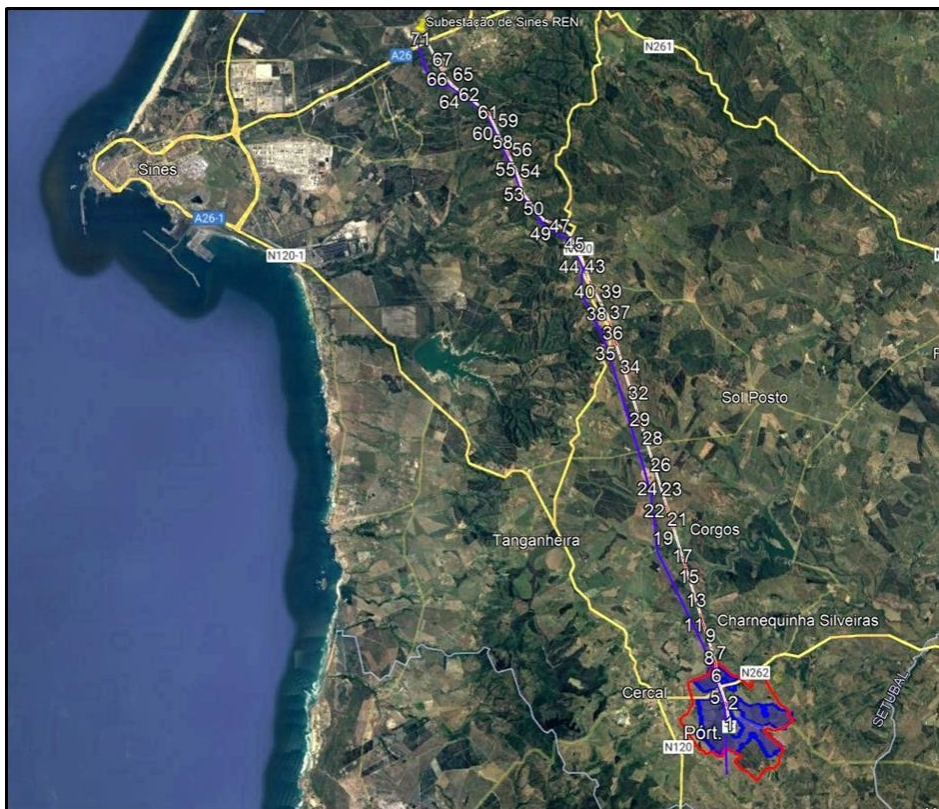
Email: [juntospelocercal@gmail.com](mailto:juntospelocercal@gmail.com)

Facebook: [www.facebook.com/juntospelocercal](http://www.facebook.com/juntospelocercal)

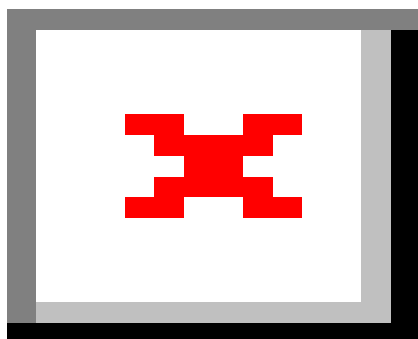
## Imagens



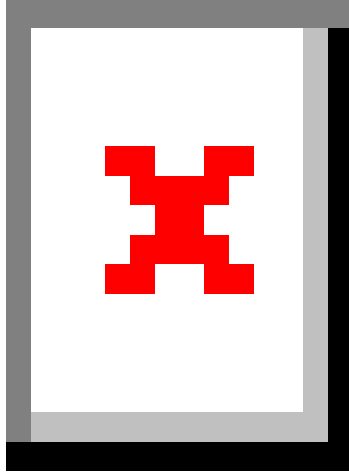
**Traçado da Linha de Muito Alta Tensão Projeto Cercal- Subestação de Sines**  
(Traçado de 26,5 km: três linhas em corredor de 50 m de largura; números indicam a sequência de torres)



**Traçado das duas LMAT: em azul, a LMAT Portimão-Sines em operação; em vermelho a proposta da nova LMAT. A proximidade em certos trechos duplica o corredor ocupado pelas linhas (100 m).**

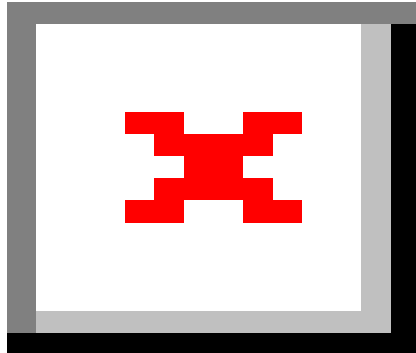


**Exemplo de Efeitos Cumulativos: Herdade da Fonte Branca, próximo da subestação de Sines. Há mais linhas elétricas no corredor formado pelas LMAT's**



**Impactes sobre a Rota Vicentina, Trecho Cercal – Santiago do Cacem, particularmente entre a Torre 35 e a Torre 58.**





**Impactes sobre propriedades dentro da área ocupada por painéis, Cercal; LMAT´s e bancadas de painéis (áreas em azul)**

**Informação complementar:**

- Dossier: [FAQ Linhas de Muito Alta Tensão](#)
- Legal: [Decreto-Lei n.º 11/2018, de 15 de fevereiro](#) e [Lei n.º 30/2010, de 2 de setembro](#)
- Esclarecimentos: [Servidão de Linhas de Transporte REN](#)
- Comunicações em redes sociais
- ✓ <https://quercus.pt/2021/03/11/as-linhas-de-alta-tensao-e-a-saude-das-criancas/>
- ✓ <https://cnnportugal.iol.pt/sociedade/saude/alta-tensao-ren-e-edp-dizem-que-nao-ha-riscos>
- ✓ [Onda de mortes por cancro revolta população contra linhas de alta tensão](#)